

BRASÃO DOS BOTELHO

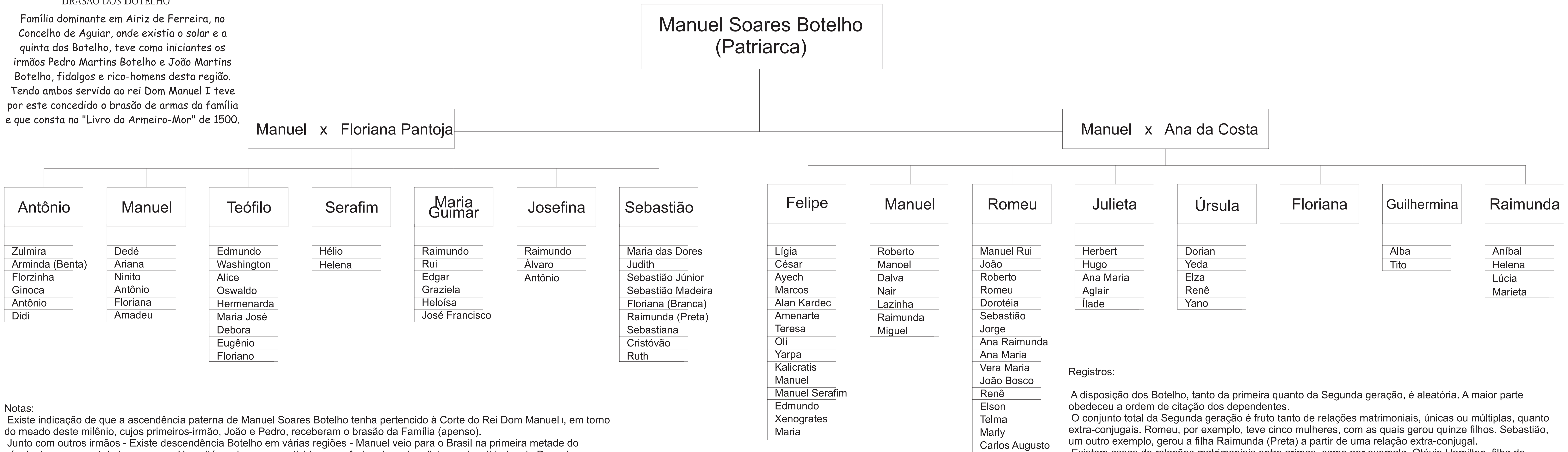
Família dominante em Airiz de Ferreira, no Concelho de Aguiar, onde existia o solar e a quinta dos Botelho, teve como iniciantes os irmãos Pedro Martins Botelho e João Martins Botelho, fidalgos e rico-homens desta região. Tendo ambos servido ao rei Dom Manuel I teve por este concedido o brasão de armas da família e que consta no "Livro do Armeiro-Mor" de 1500.

Árvore Genealógica da Família Botelho

Iniciativa de Antonio José (Bisneto de Manuel; neto de Sebastião e filho de Sebastião Júnior, portanto, pertence à terceira geração)

Obs.: Desenvolvida durante a 1ª quinzena de dezembro de 1996, sujeita a erros e omissões; e elaborada para homenagear

Sebastião Botelho Júnior na comemoração da passagem de seus oitenta anos (27.01.1997)



Registros:

A disposição dos Botelho, tanto da primeira quanto da Segunda geração, é aleatória. A maior parte obedeceu a ordem de citação dos dependentes.

O conjunto total da Segunda geração é fruto tanto de relações matrimoniais, únicas ou múltiplas, quanto extra-conjugais. Romeu, por exemplo, teve cinco mulheres, com as quais gerou quinze filhos. Sebastião, um outro exemplo, gerou a filha Raimunda (Preta) a partir de uma relação extra-conjugal.

Existem casos de relações matrimoniais entre primos, como por exemplo, Otávio Hamilton, filho de Arminda (Benta), que casou com Floriana (Branca). Também existem casos de relações não-oficiais entre primos, como por exemplo, José Francisco, que namorou Nair, neta de Manuel (Manduquinha).

Uma das possibilidades de omissão reside nos depoimentos de José Floriano que assegurou que seu avô Teófilo teria mais filhos que os listados, no entanto não conseguiu lembrar seus nomes. Idem para o depoimento de Manuel Rui, pertinentes a seus tios Manuel (Manduquinha) e Serafim.

Notas:

Existe indicação de que a ascendência paterna de Manuel Soares Botelho tenha pertencido à Corte do Rei Dom Manuel I, em torno do meado deste milênio, cujos primeiros-irmão, João e Pedro, receberam o brasão da Família (apenso).

Junto com outros irmãos - Existe descendência Botelho em várias regiões - Manuel veio para o Brasil na primeira metade do século dezenove, estabeleceu-se em Humaitá, onde exerceu atividades econômicas de seringalista nas localidades de Pupunhas, Huepuranga, Puruzinho, Itapuranga, dentre outras, das quais foi proprietário, exemplo seguido por seus filhos. Em Manaus, Porto Velho e Humaitá, concentra-se a maior parte de sua descendência.